

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Desenvolvimento de instrumento de avaliação de conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à Odontogeriatrics. Parte I
Autor	LETÍCIA PEDROSO PIETROBON
Orientador	RENATO JOSE DE MARCHI

Desenvolvimento de instrumento de avaliação de conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à Odontogeriatrics. Parte I.

Letícia Pedrosa Pietrobon; Renato José De Marchi
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Segundo o IBGE (2016), o envelhecimento populacional é um fenômeno resultante da redução da mortalidade e da fecundidade, bem como das melhorias das condições de vida das pessoas e do aumento da expectativa de vida. Esse processo vem acontecendo de forma muito acelerada no Brasil: estima-se que em 2050 este será o sexto país em população idosa no mundo. Portanto, há a necessidade de formar profissionais preparados para atender essas pessoas, que apresentam características e demandas específicas, principalmente no que tange à saúde. Na formação do cirurgião-dentista (CD) não é diferente: na Faculdade de Odontologia da UFRGS (FO-UFRGS), o ensino de Odontogeriatrics acontece há 18 anos, e iniciou com uma disciplina composta por encontros teóricos e práticos – desenvolvidos em um asilo e na clínica especializada da faculdade.

A mudança curricular em 2005 deu fim às clínicas especializadas, e o cuidado odontológico a idosos foi distribuído a partir do 3º semestre de clínica integrada. A Clínica em Odontogeriatrics adquiriu caráter de estágio, com prática em asilo e em unidades de saúde para alunos do curso diurno, e em visitas domiciliares para idosos – com profissional da equipe básica de saúde – para alunos do curso noturno. Desde então, o ensino de Odontogeriatrics não foi avaliado quanto à capacidade de formar um CD preparado para atender a população idosa. Dessa forma, esse estudo propôs a criação de um instrumento de avaliação dos conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) dos discentes e egressos, relacionados à Odontogeriatrics e Gerontologia, para avaliar a sua formação.

Inicialmente, pretendia-se realizar a tradução e validação de um instrumento de avaliação canadense, mas havia inúmeras limitações deste frente à realidade brasileira. Optou-se, então, pelo desenvolvimento de um instrumento que contemplasse os aspectos relevantes da Odontogeriatrics e Gerontologia no Brasil. Assim, foi realizado um estudo qualitativo com entrevistas individuais, e a partir da análise deste, elaboramos um questionário construído com base na análise das entrevistas com cinco profissionais de saúde e cinco de educação com experiência na Geriatrics e Gerontologia, e na revisão da literatura e da legislação das políticas públicas vigentes.

Através da metodologia proposta, identificaram-se os domínios referentes aos CAP utilizados para o desenvolvimento do instrumento de avaliação. Definiram-se os domínios de conhecimento esperados pelos profissionais como: conhecimento clínico - colocado como a base do ensino - contextual, desenvolvido a partir da ida às residências dos idosos - que forma um profissional conhecedor da realidade na qual os cidadãos estão inseridos - e das políticas de saúde, processo iniciado na reformulação do currículo e baseado na necessidade de ter apropriação das políticas globais de saúde do idoso. Dividiu-se os domínios de atitudes entre “Saber ser” - visando avaliar a postura deste, se presta cuidado à população idosa ou não – e “Medos e inseguranças”, sentimentos que possam ter em relação ao cuidado à saúde do idoso. Em relação às práticas, dividiu-se entre práticas clínicas – na qual se espera que seja capaz de planejar ações em saúde e gerir o cuidado como preconizam as diretrizes curriculares; e de planejamento e inclusão/acesso aos serviços de saúde – na qual a vivência em serviços de saúde da rede auxiliaria na percepção da necessidade de articulação com a comunidade.

Após a conclusão dessa primeira etapa de elaboração, este instrumento de avaliação de ensino foi analisado por diferentes especialistas de acordo com a metodologia DELPHI, habilitando-o para, em seguida, ser utilizado na amostra de todos egressos no curso de Odontologia da FO-UFRGS, após o ano 2000.